



É preciso criar uma empresa privada para representar o Estado no regime de partilha, diz consultor

[Deixe seu comentário](#)

Da Agência Lexpetrolea – Em nenhum país do mundo que existe regime de partilha o Estado é representado por uma empresa pública. É preciso criar uma empresa privada para representar o Estado no regime de partilha. A afirmação foi feita pelo consultor legislativo da Câmara dos Deputados, Paulo César Ribeiro Lima, durante sua participação no “Congresso Pré-Sal Brasil”, neste mês de Junho. Ele diz não acreditar no discurso de gerenciamento do governo, mas sugere que funcionários sejam cedidos pela Petrobras para liderarem a nova empresa, segundo ele por possuírem o perfil para o trabalho.

Lima acredita que os US\$ 5 bilhões que a Petrobras poderá ganhar não deveria ser para ela, e sim para o país. Segundo ele, desse valor, 50% são da participação especial, direcionados para os municípios, então Rio e Espírito Santo, que vão perder essa porcentagem. Ele se mostra não favorável quanto ao regime de partilha.

“O modelo de partilha não é bem um modelo de partilha porque a Petrobras participa do investimento e do risco, o que não é o padrão do regime de partilha no mundo. O modelo de partilha é inédito no Brasil. Sou pessimista quanto isso”, disse Paulo Lima.

Segundo o consultor, o bloco de Franco possui cerca de 20 milhões de barris e o de Libra pode ser ainda maior. Juntos, eles geraram uma receita de US\$ 225 bilhões que, de acordo com Lima, não vão para a partilha. Ele disse não ver a divulgação desses blocos, e sugere que sejam incluídos no regime de partilha e serem além da receita obtida através dos royalties.

“O projeto atual está sendo transferindo para uma empresa a preço de banana. O congresso assinou um cheque em branco em um patrimônio”, afirma.

Paulo Lima esclarece que não está criticando a capitalização da Petrobras, mas defende ser feita com títulos da dívida pública. Para ele, existe risco de gerar menos receita que o modelo de concessão, como pode gerar mais também.

Ele lembra que o petróleo é um tesouro público, e o Fundo Social e Regime de Partilhas são excelentes iniciativas. O Fundo Social, por sua vez, deve ser utilizado para combater a pobreza.

Agency Lexpetrolea - In no country in the world that there is a basis of sharing the state is represented by a public company. You need to create a private company to represent the State in the sharing scheme. The statement was made by the consultant's Legislative Chamber of Deputies, Paulo Cesar Ribeiro Lima, during his participation in the "Congress Pre-Salt Brazil", in June. He says he does not believe in the discourse of management of the government, but suggests that officials are assigned by Petrobras to lead the new company, according to him for having the profile to work.

Lee believes that the \$ 5 billion that Petrobras could win should not be for her, but for the country. He said this amount, 50% are the participation particularly directed to the municipalities, then Rio and Holy Spirit, who will lose that percentage. He shows not favorable to sharing scheme.

"The sharing model is not really a sharing model because Petrobras participates in the investment and risk, which is not the default sharing scheme in the world. The sharing model is unprecedented in Brazil. I'm pessimistic about it," said Paul Lee.

According to the consultant, the block of Franco has about 20 million barrels and Libra can be even greater. Together, they generated revenues of U.S. \$ 225 billion that, according to Lee, are not going to share. He said there was no disclosure of these blocks, and suggests that they are included in the sharing scheme and are beyond the revenue earned through royalties.

"The current project is being transferred to a company at a bargain price. Congress signed a blank check into a heritage," he says.

Paul Lee explains that he's not criticizing the capitalization of Petrobras, but defends be made with public debt. For him, there is less risk of generating revenue that the concession model, as can also generate more.

He points out that oil is a public treasure, and the Social Fund and Scheme Shares are excellent initiatives. The Social Fund, in turn, should be used to fight poverty.

<http://www.lexpetrolea.com.br/portal/index.php/2010/07/07/e-preciso-criar-uma-empresa-privada-para-representar-o-estado-no-regime-de-partilha-diz-consultor/>